

ROLAND BARTHES E A PAIXÃO DO “NEUTRO”.

INVESTIGAÇÃO E GÊNESE DE UM OPERADOR CENTRAL NA OBRA BARTHESIANA

PROJETO TEMÁTICO DE PESQUISA COLETIVA

Profa. Dra. Leda Tenório da Motta

Linha de Pesquisa - 3

RESUMO

Este projeto está consagrado a uma certa paixão do sentido velado na obra de Roland Barthes, aí insistentemente recoberta pela nomenclatura “o Neutro”. Pela sua demanda de silêncio, este parece opor-se ao “mito”. Objetivamos estabelecer lhe a gênese e o estatuto. Considerando a incidência e a força da palavra e da idéia nas primeiras e derradeiras produções do autor, trabalhamos com a hipótese de que funcionaria como um fio condutor da obra barthesiana, que lhe conferiria uma insuspeita unidade. Inseparável desta primeira hipótese, uma outra é a de que residiria nessa coerência retrospectivamente revelada a verdadeira surpresa de Barthes, pois diante disso, não mais tomaríamos Barthes como aquele “sujeito incerto” que ele mesmo reivindicou ser. Tal perquirição demanda um estado da arte dos estudos barthesianos, capaz de abranger uma fortuna crítica que não cessa de avolumar-se _ como atesta a bibliografia em apêndice _, à medida em que se desconfia ser o autor o grande expoente da geração a que pertenceram Michel Foucault, Jacques Lacan e Claude Lévi-Strauss. Espera-se que ela permita também assinalar e pesar as relações de Barthes com os círculos de ponta a que pertenceu: movimento estruturalista, linguísticas e semiologias de corte saussuriano a que se referiu a escola das estruturas, grupo Tel Quel, Grupo Seuil, École des Hautes Études en Sciences Sociales. A relevância da proposta liga-se ao crescente reconhecimento da importância deste intelectual refinado, de escritura suntuosa, que, além de crítico literário, não se furtou a enfrentar a cultura de massas, trocando a denúncia “piedosa” dos mal-feitos da indústria cultural pela leitura fina de seus signos, o que lhe vale ser visto, hoje, como um grande pensador do mundo contemporâneo. Acrescente-se que Barthes é o menos conhecido dos autores da “escola das estruturas” no Brasil e que não existem, por ora, entre nós, abordagens do assunto que não breves e esparsas, geralmente produzidas no campo editorial.

PALAVRAS-CHAVE Roland Barthes, Neutro, Mito, Crítica, *Nouvelle critique*.

ALUNOS PARTICIPANTES:

- 1- José Rodrigo Fontanari: “Roland Barthes e a fotografia: máscaras e máscaras. Bolsa Fapesp.**
- 2- Christiane Paes: Doutorado: “Uma arqueologia das imagens em Roland Barthes”.**
- 3- Elisângela Miras Mestrado: “O discurso da moda escrita segundo Roland Barthes”.**